

VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 472/XIII/3.^a

PELA DETENÇÃO DE CRIANÇAS PALESTINIANAS EM ISRAEL

A 15 de Dezembro de 2017, Mohammed Tamimi, um jovem palestino de 14 anos, foi alvejado na cabeça com uma bala de borracha por forças de ocupação israelitas. Enquanto lutava pela sua vida, Mohammed foi submetido a uma cirurgia intensiva onde parte de seu crânio foi removido.

Uma hora depois, as mesmas forças que alvejaram Mohammed Tamimi entraram na casa da sua prima, Ahed Tamimi. Esta jovem de 16 anos, ao não ver acatada a sua demanda de retirada destas forças militares altamente armadas da sua propriedade, e evidentemente enervada depois do seu primo ter sido alvejado, esbofeteou um dos soldados. Consequentemente, Ahed Tamimi foi presa, assim como a sua mãe e a sua prima. Ahed foi levada perante um tribunal militar e acusada de 12 crimes, pelo que poderá incorrer numa pena de prisão até 10 anos – uma punição claramente desproporcional. Refira-se que estes tribunais militares são apenas usados para julgar palestinos e têm uma taxa de condenação de 99.74%, pelo que a liberdade de Ahed está fortemente ameaçada.

Infelizmente, esta situação não é exclusiva a Ahed Tamimi, pois centenas de crianças palestinianas são anualmente levadas a tribunal militar e presas, algumas com apenas 13 anos de idade. Além disso, em 2013, a UNICEF publicou um relatório intitulado “Crianças em detenção militar israelita: observações e recomendações”, que concluiu que “os maus-tratos a que são sujeitas as crianças em contacto com o sistema de prisão militar são uma prática generalizada, sistémica e institucionalizada ao longo de todo o processo, desde o momento da detenção até à acusação e condenação da criança”. Estas condutas constituem uma clara violação dos direitos das crianças, dos direitos humanos e da lei internacional.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária,

- 1- Condena a detenção de crianças palestinianas nas prisões de Israel, incluindo a de Ahd Tamimi, e apela ao seu fim;
- 2- Manifesta a sua solidariedade com as vítimas e seus familiares da prática de detenção de crianças palestinianas em Israel.

Assembleia da República, 1 de fevereiro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,